

## Suave transição....



Era Fevereiro, 27  
Dor súbita apareceu  
Fui de urgência  
Para hospital plebeu

Tratado como mais um  
Nem numeração tinha  
Esperei horas a fio  
Q' aparecesse uma "alminha"

Lá veio o médico  
Com cara de cansado  
Olhou para mim  
Como quem olha pr'ó lado

Dores fortes, abomináveis,  
Faziam-me alagado em suor  
"Doutor, tenha dó,  
Quero ficar melhor!"

A maca corria, corria,  
Vá para onde for,  
Entre a dor e a maca  
Orava com fervor

Pouco mais me lembro  
Após entrar nas urgências  
Suave paz adveio  
Em que perdia as referências

Dormi, dormi profundamente  
Até que na enfermaria acordei  
Estava tudo tão diferente  
Que de alegria chorei

Estava vivo afinal  
Não tinha morrido  
Talvez fosse visitado  
Por um ente querido

Quando assim pensava  
Vi minha mãe entrar  
Esfreguei bem os olhos:  
"Devo estar a delirar"

Afinal ela está morta  
E eu vivo estou  
Como a ver assim?  
A anestesia me abalou...

"Sejas bem-vindo, filhinho  
Ao novo hospital  
Estás agora entre amigos  
Mas no mundo espiritual"

Fiquei confuso no momento  
Com aquela realidade

Se a morte era má,  
Porquê tanta felicidade?

O sorriso materno m'acalmou  
"Tranquiliza-te filhinho,  
Todos terminamos um dia  
Na terra, o nosso caminho"

Foi assim a minha partida  
Do mundo terreno  
A pancreatite atrevida  
Foi fatal veneno

Soube depois no Além  
Que o bem que fizera  
Foi luminoso passaporte  
Para a nova esfera

Ter sido correcto, honesto,  
Granjeou a simpatia  
Dos bons espíritos, amigos  
Dos colegas e da minha tia

Não se turve teu coração  
Com este novo mundo  
Aos poucos reaprenderás  
Algo mais profundo

"Dorme agora, querido filho  
Refaz tuas energias  
Amanhã quando acordares  
Verás as tuas tias"

"Oh, mãe querida  
Mil vezes obrigado  
Por me teres auxiliado  
A passar p'ra este lado"

E sozinho, no suave leito,

Entrei em meditação,  
Afinal a morte temida,  
Fora suave transição !

Poeta alegre

Psicografia recebida no ENL por JC, em 23 de Agosto de 2010, em Óbidos, Portugal, referente ao desenlace do espírito André Dias.

Publicado por José Lucas em [31.10.10](#)